

ANÁLISE DAS CRENÇAS DE CUIDADORES SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE DISPOSITIVOS DE MÍDIAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Mariana Sales Bastos, Camila Freitas Andrade, Jéssica Lima Benevides, Clarissa Costa Gomes, Fabiane do Amaral Gubert

A exposição a dispositivos de mídia na primeira infância aumentou drasticamente durante a pandemia de Covid-19. Desse modo, é fundamental que o profissional de enfermagem compreenda como os cuidadores percebem as consequências dessa mudança de comportamento, a fim de traçar intervenções para evitar os riscos provenientes da exposição excessiva às telas. Objetivou-se investigar as crenças de pais e cuidadores sobre o uso de dispositivos de mídia por crianças de zero a cinco anos. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado com pais e cuidadores de crianças entre zero e cinco anos, com enfoque no uso de dispositivos de mídia. A coleta de dados foi realizada durante junho e julho de 2021, mediante a aplicação de um formulário online, integrando questões sociodemográficas, exposição das crianças às telas e controle do uso. Foram obtidas 436 respostas ao formulário, com prevalência de cuidadoras do sexo feminino (93,1%). Considerando a opinião dos responsáveis, o uso de dispositivos não ajuda a criança nas seguintes situações: relacionamento interpessoal (57,3%), capacidade de concentração (65,8%), comportamento (64%), alimentação (78%), sono (88,5%) e atividade física (86%). Entretanto, consideram os dispositivos favoráveis ao aprendizado (70,9%) e criatividade (50,7%), mesmo que 58,7% desses cuidadores não estejam satisfeitos com a qualidade e quantidade de conteúdo educacional consumido por meio dos dispositivos. Observa-se, por meio deste estudo, a predominância do sexo feminino como cuidadoras no ambiente familiar, demonstrando preocupação em analisar as repercussões da exposição à telas no comportamento infantil. Aos profissionais de enfermagem, cabe compreender essas repercussões para traçar, junto aos cuidadores, estratégias de mediação, a fim de que o uso dos dispositivos de mídia contribuam para o desenvolvimento infantil, sem os efeitos indesejados provenientes da exposição excessiva. Agradecimento ao CNPq.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde da Criança. Tecnologia. COVID-19.